

INFORMAÇÃO E CONECTIVIDADE

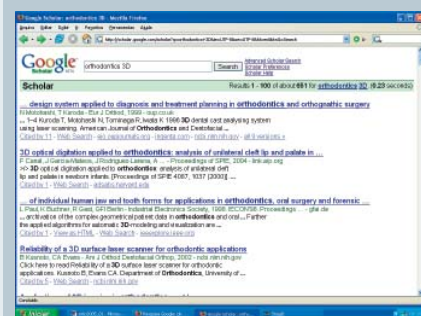
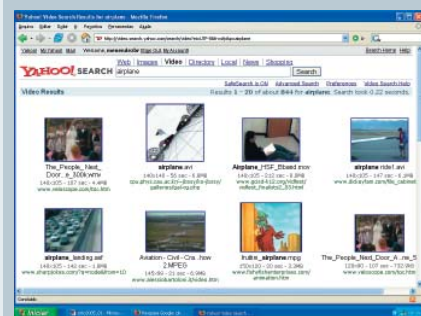
O mundo interconectado é uma realidade incontestável, faz parte integrante do nosso dia-a-dia; é como viajar de automóvel, tomar ônibus ou metrô. A Internet rompe as barreiras geográficas de espaço e tempo, nos permite compartilhar informações em tempo real, permite a cooperação ou colaboração em diferentes atividades; podemos afirmar que a Internet abre as portas para o mundo. Neste espaço iremos conversar sobre as novidades tecnológicas, tanto de hardware como de software, assim como também da Internet e todos os seus recursos. Por considerar a Internet um dos fatores que mudou a sociedade, iniciaremos a nossa coluna nesta revista revendo algumas das facetas mais marcantes.

Trataremos em edições posteriores da fotografia digital, simulações de tratamentos, imagens em 3D, videoconferências, gerenciamento de clínicas, conectividade global, inteligência artificial, redes neurais e outros temas interessantes. Fazer pesquisas, tirar extratos, se comunicar com outros, fazer consultas a lojas, ler notícias e baixar músicas e vídeos na Internet são uma realidade para muitos brasileiros. Mas ainda tem gente que não faz idéia do que seja a rede mundial de computadores.

O Ibope/Net Ratings, líder mundial em medição de audiência na Internet, mostra também que somos o país que mais navega na Internet, superando



MOACYR MENÉNDEZ
 Cirurgião-dentista, mestre e doutor em Prótese Dental e professor titular da disciplina de Informática Odontológica do Curso de Odontologia da Universidade de Guarulhos.



os Estados Unidos e o Japão. Segundo a mesma empresa existiam no Brasil (maio/05) 18.336.044 de usuários domiciliares com acesso a Internet, sendo 11.517.361 (62,8%) ativos no mês. Estima-se um total de 30 milhões de usuários (domésticos e corporativos) da Internet no Brasil. Para um país com mais de 180 milhões de habitantes esses dados mostram que ainda teremos que caminhar muito para a inclusão social dos menos favorecidos.

Segundo a 17ª Pesquisa Internet POP, em relação à velocidade de acesso à Internet, 24% dos que possuem acesso convencional (discado) declararam intenção de contratar acesso rápido. Ao contrário do número de acessos em banda larga, o total de usuários domiciliares de Internet no Brasil manteve-se estável em 2004. Existem no Brasil 5,3 milhões de usuários domésticos navegando em banda larga.

Você já ouviu falar em PLC - Power Line Communications. Esta tecnologia consiste em utilizar a rede elétrica como meio de tráfego de dados, voz e imagem em banda larga. Ou seja; é só conectar o modem à rede e este ao micro e, em qualquer tomada, estaremos plugados a Internet. O PLC existe há mais de quatro anos na Europa, sendo recentemente comercializado na Alemanha e na Suécia.

A expansão das telecomunicações via rede elétrica seria mais barata que

a expansão da rede de telefonia. Isso porque, enquanto a primeira cobre aproximadamente 95% do território nacional, a segunda tem alcance de 40%. Isto é de suma importância quando pensamos na tão sonhada inclusão digital. O município de Barreirinhas (MA), com uma população urbana de pouco mais de 13 mil habitantes, está servindo de projeto-piloto para essa tecnologia. No Brasil os testes iniciaram com a CEMIG. (<http://www.telecomweb.com.br/noticias/artigo.asp?id=80981>)

A Educação Continuada a Distância ocorre quando o aprendiz e o tutor estão separados física e temporalmente.

Havendo a possibilidade de participar de um curso presencial, o aluno poderá optar por essa modalidade de aprendizado; já aquele que se encontra em áreas distantes dos grandes centros tem a opção de investir muito tempo e dinheiro para alcançar a desejada reciclagem ou poderia optar por inteirar-se via Internet. Sendo assim, através dela podemos participar de cursos de atualização, aperfeiçoamento e ainda de pós-graduação com um melhor aproveitamento de tempo e conteúdo. Para que a EaD avance é necessário que a Internet em banda larga se torne mais acessível, para podermos utilizar as melhores ferramentas disponíveis no mercado como o flash, vídeo sob demanda, videoconferências, e outros. Com a utilização da EaD não precisaremos mais nos deslocar do local de trabalho para fazermos a atualização tecnológica necessária para não ficarmos defasados nos conhecimentos das novas técnicas e materiais. Algumas plataformas de ensino podem ser utilizadas como: E-proinfo, AulaNet, Navi (UFRGS), Rooda (UFRGS), WebCT, Cyber-tutor, Teleduc. Para conhecer um pouco mais consulte o site www.educodonto.odo.br

Os sites de busca apareceram para colocar uma ordem no caos da Internet. No início era quase que impossível achar as referências a determinados temas na net. Os primeiros buscadores que apareceram eram uma base de dados alimentada manualmente por especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; um dos primeiros foi o Yahoo (<http://br.yahoo.com/>). Com o aparecimento do Google houve uma mudança de comportamento mundial, pois agora podíamos encontrar com facilidade e rapidamente as informações que estávamos precisando naquele momento. Este serviço utiliza um sistema de indexação automática realizada por robôs. O Google tem hoje 8 bilhões de páginas indexadas. <http://www.google.com.br> A Microsoft não poderia ficar de fora desse filão comercial e lançou no final de 2004 a sua versão BETA do buscador de informações <http://beta.search.msn.com/>, o qual segundo a empresa já tem indexado 5 bilhões de sites.

A busca de imagens, sons, animações e vídeos na Internet é muito interessante na área da saúde. Temos alguns sites já consagrados como o já conhecido <http://multimedia.alltheweb.com/> e mais recentemente o Yahoo <http://video.search.yahoo.com/> e o Google <http://video.google.com/>.

Uma outra ferramenta muito útil e interessante, mas ainda em formato BETA é o <http://scholar.google.com>, que pesquisa a Internet não atrás de páginas comuns, mas de artigos científicos. Ele relaciona os artigos por importância em relação à palavra ou expressão que procuramos, seguindo as regras do Google. Este serviço ainda indica quantas vezes eles foram citados por outros artigos disponíveis na NET. O Google Scholar permite também a busca por teses, livros, resumos, relatórios técnicos e outros tipos de publicações científicas em todas as áreas do conhecimento. A pesquisa é feita apenas em inglês, mas não localiza artigos somente nesta língua.

Na atualidade, o grande diferencial entre os buscadores é a adequação dos mesmos ao perfil do usuário. Como o Yahoo e a Microsoft têm portais e serviços de e-mail há alguma vantagem, pois possuem dados sobre as preferências de seus usuários em todo o mundo. O Google com o Orkut também não está longe de atingir seus objetivos.

Mas nem tudo o que é colocado na Internet permanece nela. Muitas das referências a artigos e até textos completos de cientistas têm desaparecido da mesma. Estudo feito por Robert Dellavalle, da Faculdade de Dermatologia da Universidade do Colorado, mostrou que cerca de 12% dos endereços de Internet mencionados nos importantes periódicos - The New England Journal of Medicine, The Journal of the American Medical Association e Science - sumiram apenas dois anos após a publicação. Outro estudo, citado pela revista Nature, revelou que quase um quinto de todos os endereços mencionados na última década em resumos da Medline, simplesmente desapareceram. Dellavalle sugere que os responsáveis pelas publicações solicitassem aos autores o envio das referências do artigo ao Internet Archive (www.archive.org), um projeto da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, além de manter cópias escritas do trabalho, para assim diminuir o Limbo Digital. (retirado de <http://www.estadao.com.br/ciencia/noticias/2004/abr/15/128.htm>)

Muitas e muitas vezes nos deparamos na biblioteca das nossas faculdades procurando informações nos “index dental” e revistas nas prateleiras. Mas agora com muita mais tranquilidade fazemos isto confortavelmente, sentados na

nossa poltrona preferida, em casa ou no consultório, utilizando a rede de computadores conhecida como Internet. Através dela hoje podemos fazer pesquisas de artigos científicos das mais diversas áreas da ciência médica.

Podemos fazer pesquisa de referências bibliográficas acessando o site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) <http://www.bireme.br/> ou o PubMed, um serviço da Biblioteca Nacional de Medicina (NLM), (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?db=PubMed>) que provê acesso a mais de 15 milhões de citações MedLine catalogados desde meados de 1960. O PubMed possui também links para vários sites com artigos completos e outros conteúdos relacionados. No Brasil este site pode ser acessado em português através do seguinte endereço <http://www.pubmed.com.br>. Podemos ter acesso a textos completos através do Scientific Electronic Library Online - SciELO, uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros <http://www.scielo.br/>. Uma outra forma de acesso a informações de artigos com texto completo é o portal de periódicos Capes, que oferece acesso aos textos de artigos de mais de 9.095 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. (<http://www.periodicos.capes.gov.br>). O único inconveniente é que ele só nos permite acesso através de um dos computadores da Instituição de ensino cadastrada.

Os artigos que ainda irão entrar na base de dados Medline podem ter seus resumos lidos a partir do “PreMedline”. Outras fontes de informações são: <http://www.medscape.com/> - <http://www.medportal.com/> - <http://www.carthage.edu/ais/medline.html>.

O crescimento de conexões banda larga é importante também para viabilizar a utilização de novas tecnologias. Um novo sistema de comunicação através do VOIP (Voice Over IP), uma tecnologia que permite a transmissão da voz



e imagem pela Internet utilizando o protocolo IP, torna possível a realização de chamadas telefônicas com qualidade pela Internet. Também conhecida por Voz sobre IP. Para isto é necessário um microfone, caixas ou fones de som e um software apropriado. Com ele você poderá fazer uma ligação de computador para computador ou para telefones convencionais ou celulares por meio de seu computador, diminuindo em muito a sua conta telefônica.

O sistema mais utilizado na atualidade é o Skype (www.skype.com). Com o Skype, a conversa pode incluir mais de duas pessoas! É possível participar de conferências com até quatro pessoas, e elas podem falar umas com as outras ao mesmo tempo. Com o SkypeOut você pode ligar para números de telefones fixos ou móveis do mundo todo. O SkypeOut não é gratuito, mas é muito mais econômico em relação a telefonia convencional. Se você faz muitas ligações utilizando o DDD ou DDDI experimente, tenho certeza que se tornará mais um usuário.

Para terminar podemos falar um pouco da mania mundial das redes de relacionamento ou comunidades on-line de amigos. O mais famoso é o Orkut. No ar há mais de um ano, tornou o Brasil campeão em número de usuários: são

66,43%, estando muito a frente dos Estados Unidos, segundo país mais representado e que conta com apenas 8,52%. Para fazer parte desta rede de comunicação você precisa receber um convite de algum membro. Basta aceitar o convite e preencher um longo questionário de dados pessoais, para compor o seu perfil de usuário. Após isto é só ir cadastrando seus amigos e verificar os seus perfis; assim você pode localizar amigos que há muito tempo não têm notícias, e descobrir amigos que são amigos entre si. Aproveite, aumente o seu círculo de amizade e participe das comunidades com as quais tenha afinidade. Encontramos 74 comunidades na Ortodontia e Ortopedia Facial. Esperamos você nesta comunidade. Participe! ■